

BOLETIM Informativo

Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança



São 16 os
restaurantes de
Bragança que
aderiram à Semana
Gastronómica do
Cordeiro, promovida
pela ACISB.

MONTRAS
IMPROVÁVEIS PARA
SURPREENDER
CONSUMIDORES

CLAUSTROS DA
IGREJA DA SÉ ABREM
AS PORTAS PARA
RECEBER A FEIRA DOS
STOCKS

**FEIRA DOS STOCKS DO
COMÉRCIO LOCAL**

7 DE OUTUBRO - DAS 15H00 ÀS 22H00
8 DE OUTUBRO - DAS 10H00 ÀS 18H00
CLAUSTROS DA IGREJA DA SÉ, BRAGANÇA
ENTRADA LIVRE

E MUITO MAIS...

BAF ACESSÓRIOS | BAMBINI | CAFETERIA CAC | COINTE | CUREL | ECLIPSE GLAMOUR / MEY
ROCKER | LITTLE PUMPERN | Ô LINDA | PIMENTA ROSA | PROPOSTA IMPROVÁVEL | REVOLI |
TERRÁRIOS DO TUI | VOLETE VOLTAGE TATTOO STUDIO | ZANCA 2 | XICAGO

ORGANIZAÇÃO:

PARCEIRO:

ÍNDICE

03

**SEMANA
GASTRONÓMICA DO
CORDEIRO**

07

**DIA MUNDIAL DO
PÃO**

08

**FEIRA DOS STOCKS DO
COMÉRCIO LOCAL**



13

**MONTRAS
IMPROVÁVEIS**

17

**“LOUCURA JOVEM”, 34
ANOS “A VESTIR” OS
JOVENS DE BRAGANÇA**

20

EDITORIAL

CONTEÚDOS



SEMANA GASTRONÓMICA DO CORDEIRO

São 16 os restaurantes que, de 1 a 11 de novembro, apresentam um prato de cordeiro em destaque na ementa.

A importância da gastronomia local é incontestável na afirmação da identidade dos territórios e na atração de visitantes e turistas. As semanas gastronómicas são um excelente chamariz de visitantes, favorecendo diretamente o setor da restauração e indiretamente todos os outros setores do comércio. Por essa razão e em resposta à vontade de diversos empresários do setor da restauração a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), promove, de 1 a 11 de novembro a Semana Gastronómica do Cordeiro.

Os restaurantes aderentes podem confeccionar o cordeiro da forma que entenderem, mas devem ter um prato principal que identifique, neste período, a casa. Cordeiro assado na brasa, cordeiro no forno, estufado de cordeiro, caldeirada de cordeiro, as opções são muitas e variadas.

Novembro é, por norma, um mês com pouca movimentação no setor da restauração em Bragança. A ACISB procura, com estas e outras iniciativas dinamizar os negócios e a cidade, comunicar internamente e no exterior, que Bragança tem um setor comercial forte e proativo, que trabalha



em prol da criação de uma imagem atrativa, com forte identidade. A restauração é um dos setores de referência, sobretudo os nossos vizinhos espanhóis, que recolhem a qualidade da gastronomia local, a valorizam e a procuram.

Esta semana gastronómica funciona também como atividade de valorização e promoção dos produtos locais, o cordeiro é um exemplo na qualidade das carnes, mas também todos os produtos usados no seu acompanhamento.

Como é sabido Bragança é detentor do Cordeiro Bragançano, que possui Denominação de Origem Protegida (DOP). Nesta que é a primeira Semana Gastronómica do Cordeiro, em Bragança, a ACISB não impõe como condição o uso exclusivo daquela carne DOP, mas acredita que com este tipo de iniciativas também a produção sai valorizada e a procura da excelência vai ser crescente.



Quinta das Queimadas
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Amadeus
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Lombada
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante O Abel
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Cavaleiro
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante O Javali
Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Tribuna

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Rosina

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Restaurante Restaurador

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Marisqueira Fraga Selvagem

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Quinta Dona Florinda

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Quinta do Lagar

Semana Gastronómica do Cordeiro



De 1 a 11
de novembro



Cordeiro assado na brasa, cordeiro no forno, estufado de cordeiro, caldeirada de cordeiro, as opções são muitas e variadas.

DIA MUNDIAL DO PÃO



A data foi instituída pela União Internacional de Padeiros e Afins em 2000 para celebrar este alimento essencial.

O pão é o alimento mais popular do mundo, estando presente nas várias refeições, assim como é o alimento mais versátil, dando origem a inúmeras receitas.

De custo baixo, o pão é também um dos alimentos que menos mal faz à saúde.

A ACISB desafiou os associados a apresentarem sugestões saudáveis de consumo de pão.

SEMANA DO PÃO
DELÍCIAS DO FORNO

Sabão que:
O pão tradicional é saudável, é um alimento altamente nutritivo que por si só não engorda.
O pão faz parte da dieta mediterrânica.
O pão tradicional é um alimento equilibrado, fonte generosa de vitaminas, sais minerais, fibras e hidratos de carbono complexos.

SUGESTÃO SAUDÁVEL:
MENU RÚSTICO
GALÃO E UM PÃO DE MISTURA COM AZEITE E ORÉGÃO
PREÇO 2,2€

SEMANA DO PÃO
APOLO 71 CAFÉ

Sabão que:
O pão tradicional é saudável, é um alimento altamente nutritivo que por si só não engorda.
O pão faz parte da dieta mediterrânica.
O pão tradicional é um alimento equilibrado, fonte generosa de vitaminas, sais minerais, fibras e hidratos de carbono complexos.

SUGESTÃO SAUDÁVEL:
MENU VITAMINA
SUMO NATURAL DE LARANJA E PÃO DE MASSA MOLDE COM QUEIJO
PREÇO 3,2€

SEMANA DO PÃO
MARRON - OFICINA DA CASTANHA

Sabão que:
O pão tradicional é saudável, é um alimento altamente nutritivo que por si só não engorda.
O pão faz parte da dieta mediterrânica.
O pão tradicional é um alimento equilibrado, fonte generosa de vitaminas, sais minerais, fibras e hidratos de carbono complexos.

SUGESTÃO SAUDÁVEL:
TORRADA DE PÃO DE CASTANHA + BEBIDA
DESDE 2,70€

FEIRA DOS STOCKS DO COMÉRCIO LOCAL

Iniciativa aconteceu nos dias 7 e 8 de Outubro, nos Claustros da Igreja da Sé, em Bragança.

Os jardins da Igreja da Sé, em Bragança, abriram-se para acolher 17 comerciantes da cidade que ali venderam os stocks, nos dias 7 e 8 de outubro.

Depois do sucesso da 1ª edição da Feira dos Stocks do Comércio Local, que aconteceu em meados de maio, os lojistas manifestaram interesse em repetir a iniciativa, ainda que em moldes mais pequenos, para ajudar a escoar os stocks e dar lugar às novas coleções.

Os setores do vestuário, adulto e criança, e calçado são os que mais procuram esta oportunidade, mas há também, produtos de beleza e bem-estar, lingerie, e até tatuagens a preços de "stocks", terrários e uma cafetaria.

A Feira de Stocks do Comércio Local é exclusivamente dedicada aos comerciantes da cidade, e representa uma oportunidade também para os clientes que ali podem adquirir a custos reduzidos produtos de alta qualidade, de reconhecidas marcas, nacionais e estrangeiras.

A organização esteve a cargo da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), que com estas iniciativas procura criar dinâmicas

FEIRA DOS STOCKS DO COMÉRCIO LOCAL

7 DE OUTUBRO - DAS 15H00 ÀS 22H00
8 DE OUTUBRO - DAS 10H00 ÀS 18H00

CLAUSTROS DA IGREJA DA SÉ, BRAGANÇA

VESTUÁRIO

CALÇADO

LINGERIE

ROUPA CRIANÇA

MALAS E CARTEIRAS

ENTRADA LIVRE

INF. ACESSÓRIOS | BAMBINI | CAFETARIA CAC | COKKE | COZINEL | IMPARTO | IVES ROCKER | LITTLE POPPIN | RIBENTA ROSA | PROPOSTA IMPROVÍSEL | RIVOLI | TERRÁRIOS DO TIE | VIOLETE VOLTAGE TATTOO STUDIO | ZARCA'S JOIADO

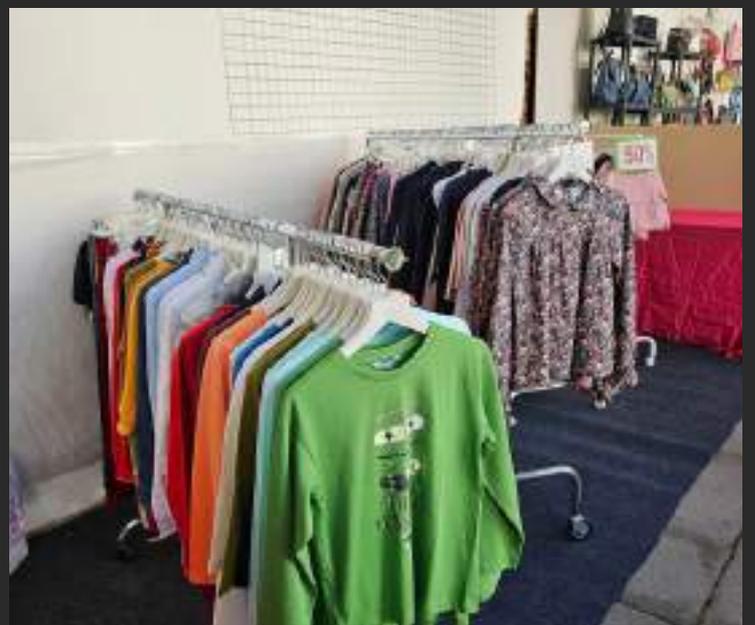
ORGANIZAÇÃO: ACISB

APÓIADO: reconstituição

económicas e sociais que gerem movimento e negócio para os seus associados. A ACISB, para além de adaptar o espaço, para criar as melhores condições possíveis para clientes e expositores, com o apoio da Vamusica, garantiu música ambiente e cuidou de toda a promoção do evento.

Devido à evidente limitação do espaço, a seleção dos comerciantes aconteceu por ordem de inscrição, não sendo possível admitir todos quantos gostariam de participar.







Bragança recebe Feira dos Stocks do Comércio Local

Iniciativa acontece nos dias 7 e 8 de outubro, nos Claustros da Igreja da Sé, em Bragança.

Por: **Helena Antunes** | **Publicado: Sábado, 26 de Setembro, 2011**



REGIÃO BRAGANÇA

Feira dos Stocks do Comércio Local nos Claustros da Igreja da Sé

Iniciativa acontece nos dias 7 e 8 de outubro, nos Claustros da Igreja da Sé, em Bragança.

Por: **Helena Antunes** | **Publicado: Sábado, 26 de Setembro, 2011**

Os jardins da Igreja da Sé, em Bragança, abrem-se para acolher 17 comerciantes da cidade que ali vão vender os stocks, nos dias 7 e 8 de outubro (sábado, das 15h00 às 22h00, e domingo, das 10h00 às 18h00).

Depois do sucesso da 1ª edição da Feira dos Stocks do Comércio Local, que aconteceu em meados de maio, os lojistas manifestaram interesse em repetir a iniciativa, ainda que em moldes mais pequenos, para ajudar a escoar os stocks e dar lugar às novas coleções.

Os setores do vestuário, adulto e criança, e calçado são os que mais procuram esta oportunidade, mas há também, produtos de beleza e bem-estar, lingerie, e até tatuagens a preços de "stocks", terrários e uma cafetaria.

A Feira de Stocks do Comércio Local é exclusivamente dedicada aos comerciantes da cidade, e representa uma oportunidade também para os clientes que ali podem adquirir a custos reduzidos produtos de alta qualidade, de reconhecidas marcas, nacionais e estrangeiras.

A organização está a cargo da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), que com estas iniciativas procura criar dinâmicas económicas e sociais que gerem movimento e negócio para os seus associados. A ACISB, para além de adaptar o espaço, para criar as melhores condições possíveis para clientes e expositores, com o apoio da Vamusica, garante música ambiente e cuida de toda a promoção do evento.

Devido à evidente limitação do espaço, a seleção dos comerciantes aconteceu por ordem de inscrição, não sendo possível admitir todos quantos gostariam de participar.

// Bragança

Feira dos Stocks do Comércio Local

Os jardins da Igreja da Sé, em Bragança, abrem-se para acolher 17 comerciantes da cidade que ali vão vender os stocks, nos dias 7 e 8 de outubro (sábado, das 15h00 às 22h00, e domingo, das 10h00 às 18h00).

Depois do sucesso da 1ª edição da Feira dos Stocks do Comércio Local, que aconteceu em meados de maio, os lojistas manifestaram interesse em repetir a iniciativa, ainda que em moldes mais pequenos, para ajudar a escoar os stocks e dar lugar às novas coleções.

Os setores do vestuário, adulto e criança, e calçado são os que mais procuram esta oportunidade, mas há também, produtos de beleza e bem-estar, lingerie, e até tatuagens a preços de "stocks", terrários e uma cafetaria.

A Feira de Stocks do Comércio Local é exclusivamente dedicada aos comerciantes

da cidade, e representa uma oportunidade também para os clientes que ali podem adquirir a custos reduzidos produtos de alta qualidade, de reconhecidas marcas, nacionais e estrangeiras.

A organização está a cargo da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), que com estas iniciativas procura criar dinâmicas económicas e sociais que gerem movimento e negócio para os seus associados. A ACISB, para além de adaptar o espaço, para criar as melhores condições possíveis para clientes e expositores, com o apoio da Vamusica, garante música ambiente e cuida de toda a promoção do evento.

Devido à evidente limitação do espaço, a seleção dos comerciantes aconteceu por ordem de inscrição, não sendo possível admitir todos quantos gostariam de participar.

Os jardins da Igreja da Sé, em Bragança, abrem-se para acolher 17 comerciantes da cidade que ali vão vender os stocks, nos dias 7 e 8 de outubro (sábado, das 15h00 às 22h00, e domingo, das 10h00 às 18h00).

Depois do sucesso da 1ª edição da Feira dos Stocks do Comércio Local, que aconteceu em meados de maio, os lojistas manifestaram interesse em repetir a iniciativa, ainda que em moldes mais pequenos, para ajudar a escoar os stocks e dar lugar às novas coleções.

Os setores do vestuário, adulto e criança, e calçado são os que mais procuram esta oportunidade, mas há também, produtos de beleza e bem-estar, lingerie, e até tatuagens a preços de "stocks", terrários e uma cafetaria.

A Feira de Stocks do Comércio Local é exclusivamente dedicada aos comerciantes da cidade, e representa uma oportunidade também para os clientes que ali podem adquirir a custos reduzidos produtos de alta qualidade, de reconhecidas marcas, nacionais e estrangeiras.

A organização está a cargo da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), que com estas iniciativas procura criar dinâmicas económicas e sociais que gerem movimento e negócio para os seus associados. A ACISB, para além de adaptar o espaço, para criar as melhores condições possíveis para clientes e expositores, com o apoio da Vamusica, garante música ambiente e cuida de toda a promoção do evento.

Devido à evidente limitação do espaço, a seleção dos comerciantes aconteceu por ordem de inscrição, não sendo possível admitir todos quantos gostariam de participar.

MONTRAS IMPROVÁVEIS

Comerciantes aderiram às Montras Improváveis, trocando espaço promocional, cruzando negócios e surpreendendo o consumidor.

Já contaram a história do vizinho, já arranjaram parcerias complementares, desta vez decidiram surpreender e fazer Montras Improváveis.

Numa altura em que o comércio em geral sofre diretamente as consequências da clara diminuição do poder de compra dos consumidores, os comerciantes decidem chamar a atenção trocando espaço de promoção nas respetivas montras com os parceiros mais improváveis.

A iniciativa é organizada pela Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), que insiste em promover dinâmicas sociais que sirvam de alerta para a necessidade de apoiar o comércio local. Se, preferencialmente, os residentes comprarem no comércio local, ganha o comércio, mas ganha também a cidade, com a manutenção de postos de trabalho, de espaços comerciais abertos, de ruas com vida.

A ACISB acredita que ao criar dinâmicas locais e despertar a curiosidade e o interesse dos consumidores, para além da divulgação e aumento da notoriedade dos produtos em locais que o consumidor não está à espera, vai também promover o “Cross Selling” (vendas cruzadas).

Assim, se vir roupa ou viagens à venda num restaurante, roupa de criança numa agência de contabilidade e seguros, computadores numa ótica, lingerie numa loja de bombons ou numa garrafeira, sapatos num atelier de terrários ou numa wine house, entre outras trocas igualmente surpreendentes, saiba que são os comerciantes da sua cidade a solicitar a sua atenção e a sua preferência.

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece o Lost Corner?
Rua Combateiros da Grande Fátima 213, Bragança
geral@lostcorner.pt
lostcorner.pt

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Sapataria Boémia?
Avenida João Cruz 30, Bragança
30744704

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a TRUE LOVE?

Av. Sá Carneiro nº 170, Braga
273 092 018
truelove.pt

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Casa da Zinha?

Rua 5 de Outubro, nº23 R. C. 001, Braga
96 518 4730
casadazinha@gmail.com

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Iris Visão Ótica?

Av. Sá Carneiro nº 257, Braga
273 329 544
irisvisao.com

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a NSI Aordinfor?

Av. Sá Carneiro, nº 291, Braga
273 300 600
nsi@ordinfor.com
ordinfor.com

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Brigoffice Papelaria?

Avenida Sá Carneiro 216, Braga
973 427 000
geral@brigoffice.pt
brigoffice.pt

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Little Pumpkin ?

Av. Sá Carneiro 140, Braga

Visite!

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece os Terrários do Thi?

R. João Braga 72 BC, Bragança
010 402 814
terrarios@thi.pt
instagram.com/terrariosdothi

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Xanca's Sapataria?

R. Alexandre Heróides, 254a B, Bragança
071 093 401
sancti@xancas.com

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Triumph Bragança?

Rua Alexandre Heróides, loja 12
040 410 011

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Garrafeira Tribuna 7300?

Praca Cavaleiros Ferreira, Bragança
052 491 412
tbl@tribuna7300.com

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Cafeteria do CAC?

Rua João Braga 003, Bragança
931 610 871
cafeteria_cac@cac.pt

Visite! 

MONTRAS IMPROVÁVEIS



Já conhece a Cut Out?

R. Alexandre Heróides 06, Bragança
054 966 034
www.cutout.com

Visite! 

“LOUCURA JOVEM”, 34 ANOS “A VESTIR” OS JOVENS DE BRAGANÇA



Juntos desde 1989, Marcelo Alves e António Sardinha, são os proprietários de três lojas de roupa em Bragança, que comercializam marcas de referência.

A sociedade foi constituída há 34 anos e mantém-se em crescimento desde então, mesmo enfrentando a concorrência “desleal” do mercado online.

Alertam para a necessidade da comunidade apoiar o Comércio Local e, com isso, gerar emprego e promover a sustentabilidade e desenvolvimento da própria região.

Em entrevista, Marcelo Alves, falou-nos do seu percurso comercial.

Em que ano foi fundada a empresa?

Em 1989. Começamos no edifício Translande, 1º andar, depois abrimos uma segunda loja na Av. Sá Carneiro, ao lado de onde é hoje a casa Aníbal, uma terceira loja em Mogadouro, mais tarde é que passamos para a loja onde estamos hoje, na Av. Sá Carneiro, Edifício Montesinho.

O nome da loja manteve-se ao longo dos anos?

Sim, Loucura Jovem, que é o nome da Sociedade: Loucura Jovem Pronto a Vestir Marcelo & Sardinha Lda.

Quando abriram presumo que não havia tanta concorrência como hoje?

Havia algumas lojas, mas com este tipo de roupa tão jovem, prática para o dia a dia, não.

Já existia a Levi's e depois abriu a Radical. Na Av. Sá Carneiro fomos os primeiros a abrir uma loja de roupa.

Havia menos concorrência e mais gente?

Digo que haveria mais dinheiro, se calhar haveria. Tínhamos um leque de clientes da construção civil, que estava no auge, aos

sábados só abríamos de manhã, agora abrimos de manhã e de tarde, os melhores clientes eram pessoas da construção civil, ao sábado não trabalhavam praticamente e tinham dinheiro na altura. Agora, com a inflação, com a COVID, com as guerras, com o custo de vida a aumentar as pessoas vão-se retraindo.

Qual foi o pior período que atravessaram?

Foi a crise na construção civil (crise financeira 2007-2008), o pessoal teve de procurar outros mercados, muitos emigraram para Espanha e França, perdemos uma franja importante da clientela, foi a altura que tivemos maior declínio. Na altura da COVID também sentimos, tivemos uma pequena ajuda do Estado, quem tivesse tudo legal, claro, nós Graças a Deus temos tudo direito, e recebemos uma pequena ajuda.

Atualmente há muita concorrência online?

Sim, muita. Falo com as pessoas que nos entregam as encomendas das transportadoras e eles dizem que vem muita mercadoria, de compras online, para Bragança e toda a região.

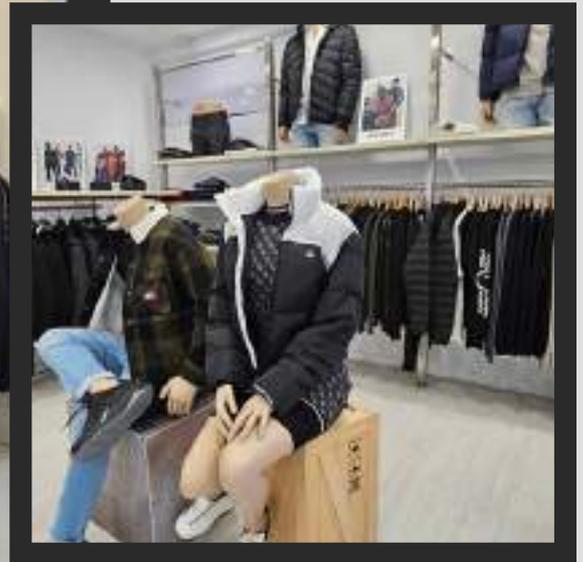
Vocês não trabalham essa vertente da venda online?

Não porque isso exige ter muito stock. Imagine que chega aqui que vê um casaco Tamanho S e eu tenho esse casaco já para enviar por compras online, eu prefiro vender ao cliente aqui na loja.

E as redes sociais?

Trabalhamos o Facebook, na página da loja ou até na página pessoal, e tem corrido muito bem, temos tido bons resultados, agora vendas online não porque teríamos de ter outro tipo de stock para fazer uma gestão diferente.





Quais são as marcas principais que aqui tem?

Já trabalhamos muitas, as marcas portuguesas todas.

Atualmente temos Guess, Replay, Tommy Hilfiger, Calvin Klein, Fred Perry, que é uma marca que os miúdos gostam muito, António Morato, Gaudy, Geox, Pepe Jeans.

Não têm exclusividade com essas marcas, ou têm?

Antigamente tínhamos com algumas, agora trabalhamos várias marcas e temos muitos clientes que escolhem essas marcas porque sabem que têm qualidade. Claro que o preço não é baixo, também não é inacessível, temos muitos clientes que gostam de vestir uma boa marca e, claro, a roupa se tiver qualidade sentem outro conforto ao vestir.

Quando abriu o Shopping veio tirar clientela ao comércio da rua?

Não, nós também tivemos lá o Franchising da Salsa. Estivemos lá durante cinco anos. Saímos porque os custos são exorbitantes, investimos lá muito dinheiro, fizemos obras no espaço e depois tivemos de sair, era incomportável. Decidimos comprar uma loja aqui na Av. Sá Carneiro e correu bem.

A partir da Loucura Jovem cresceram imenso.

Quando abrimos a Loucura Jovem, em 1989, tínhamos a Tiffosi e a Salsa dentro da Loucura Jovem. Passados uns sete anos as marcas convidaram-nos para sermos parceiros a nível de Franchising e aceitamos. Começamos com a Salsa no Shopping, depois foi a Tiffosi, na Rua Almirante Reis, e depois acabamos por mudar as duas para a Sá Carneiro, temos agora as três lojas próximas umas das outras.

É a melhor rua para o comércio?

A baixa tem vindo a melhorar, estão a abrir lojas

e bares e está melhor, mas para nós a melhor é a Sá Carneiro.

Os clientes de Bragança procuram muito o comércio local ou muito o online?

Há de tudo. Eu tenho um filho, está lá para baixo e só vem ao fim-de-semana, e tento-lhe inculir que se não conseguir o produto que quer em Bragança, então que compre lá para baixo, no comércio de porta aberta, mas online não compre, porque isso gera desemprego no comércio e as pessoas, sobretudo em cidades como Bragança, vivem muito do comércio tradicional.

Eu sei que há pessoas que vão a Vila Real e a Zamora, mas pronto vão ao comércio.

Eu gostava de ter mais funcionários. O comércio tradicional é uma roda, se eu tiver mais funcionários e se lhe pagar bem vão comprar cá, vão aos restaurantes e aos outros sítios todos, é a economia local a funcionar.

Sente que as pessoas em geral têm essa percepção da importância do comércio?

Nem sempre. Principalmente numa cidade como a nossa é muito importante comprar no comércio local. Eu sei que há pessoas que, por algum comodismo, sentam-se no sofá depois de jantar, metem-se na internet, começam a ver as peças e a comprar e não vão ao comércio. Eu acho que é mais agradável chegar aqui, tocar na peça, experimentar, ver se fica bem ou se não fica, se compram online e se não gostarem do artigo ou de ser ver com ele, é uma carga de trabalhos para fazer devoluções.



EDITORIAL

MARIA JOÃO RODRIGUES
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ACISB



Estimados associados

É sempre uma enorme alegria ver que os nossos associados respondem aos nossos desafios e aderem às diversas iniciativas que vamos promovendo.

E esta adesão gera movimento na cidade, causa surpresa e, pouco a pouco, juntos, vamos solidificando uma imagem de forte união e dinamismo.

Tivemos a Feira dos Stocks que rapidamente esgotou os espaços disponíveis, com grande satisfação de comerciantes e clientes;

Tivemos as Montras Improváveis, que causaram surpresa na cidade e, contam-nos alguns comerciantes, negócios;

Temos agora a Semana Gastronómica do Cordeiro, que promovemos pela primeira vez e que entusiasmou 16 restaurantes.

Em todos estes exemplos a comunicação social, local e nacional, mostrou-se recetiva e, uma vez mais, deu-nos voz, permitindo mostrar, cá dentro e lá fora, que o comércio, serviços e indústria da nossa terra tem à frente gente de garra.

Esta vossa atitude é motivadora para a direção, mas sobretudo para a equipa técnica da ACISB, que não mede esforços para inovar, para ajudar o comércio local.

Vem aí o Natal, época próspera para a economia, acreditamos que vai ajudar a dar o impulso que sabemos tanto precisais.

Da nossa parte podem contar com trabalho, empenho e dedicação nesta causa que dita a nossa existência e que nos move: a defesa do comércio local.

Maria João Rodrigues
(Presidente da Direção da ACISB)

20 BOLETIM INFORMATIVO

Ficha Técnica

Boletim Informativo

Periodicidade
trimestral

Edição N. 17
Outubro 2023

Coordenação:
Anabela Anjos –
Secretária Geral da
ACISB

Produção:
Gabinete de
Comunicação e
Imagem da ACISB

Rua Abílio Beça, n.º92
1.º Andar
5300-011 Bragança

Telefone:
(+351) 273 331 947



ACISB

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL,
INDUSTRIAL E SERVIÇOS
DE BRAGANÇA